



■ ALAN VICTOR de Lima está em tratamento no hospital Pedro Ernesto e se sente mais a vontade na presença dos palhaços

Diversão e arte para descontrair pacientes

Grupo Roda Gigante, com palhaços-atores, faz performances teatrais em hospitais da Tijuca

Claudio de Paula
claudio.paula@oglobo.com.br

• O grupo de atores-palhaços Roda Gigante tem espalhado alegria e motivação entre as crianças internadas em hospitais públicos do Rio, como o Pedro Ernesto, em Vila Isabel. A ideia é transformar o ambiente hospitalar num espaço descontraído e, quem sabe, contribuir para a melhora dos pacientes. Com peças teatrais improvisadas, os atores, que se intitulam “doutores palhaços”, visitam as enfermarias infantis de cada unidade.

— Estamos há cinco anos no Pedro Ernesto, onde atuamos em dupla, duas vezes por semana, durante quatro horas, para levantar o astral das crianças — comenta o ator tijuquano Diogo Cardoso, o palhaço Simplício, que compõe, junto com outros 11 colegas, o Roda Gigante.

O grupo costuma fazer pesquisas sobre a atuação teatral em ambientes hospitalares.



■ NO PEDRO Ernesto, Kadu Garcia (à esquerda) e Marcos Camelo são, respectivamente, os palhaços Provisório e Totó

— A cena se constroi a partir da nossa relação com a criança. Nós vamos improvisando uma peça teatral para uma pessoa só. Semana passada, uma máquina de transfusão de sangue virou uma máquina de sorvete — explica Cardoso.

Crianças como Alan Victor Lima, de 8 anos, que está se recuperando de uma leucemia, encontram mais mo-

tivação para enfrentar o tratamento.

— Ele prefere ficar em casa, mas aqui no hospital ele se sente bem com a presença dos palhaços — comenta a mãe, Fabiana de Lima.

O GLOBO NA INTERNET
VÍDEO Assista a um vídeo com a atuação dos palhaços em hospitais em oglobo.com.br/bairros